



B162

A PRESENÇA DE PROTEOGLICANOS E FIBRAS ELÁSTICAS NA CARTILAGEM TRAQUEAL

Frances Lilian Lanhellas Gonçalves (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Laurecir Gomes (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A traquéia é uma estrutura que faz parte do aparelho respiratório, sendo composta por um tecido epitelial, pericôndrio e anéis de cartilagem hialina de tamanhos variados. A matriz extracelular dessa cartilagem é composta por colágeno II, proteoglicanos e proteínas não-colagênicas, cuja integridade é mantida pelos condrócitos. Neste trabalho analisamos a cartilagem traqueal de aves com idades de 1 dia, 30, 60, e 90 dias. A traquéia foi dividida em três regiões: cranial, medial e caudal sendo submetida à coloração com azul de Toluidina para análise dos proteoglicanos e Weigert's para fibras elásticas. Na coloração com o azul de Toluidina, foi observado que nos animais com 1 dia e 30 dias a metacromasia está por toda a cartilagem, enquanto que nos animais de 60 e 90 dias, essa metacromasia ficou mais restrita à região pericelular. Algumas regiões sem basofilia, principalmente em animais com 90 dias, é devido à presença de colágeno. A coloração com Weigert's evidenciou a presença de fibras elásticas em todas as idades e regiões. Na região do pericôndrio foi observado que nos animais de 1 dia, a distribuição dessas fibras é paralela e também perpendicular ao anel, enquanto que nos animais mais velhos há um predomínio maior de fibras mais paralelas ao anel. Essas diferenças têm relação com a própria biomecânica da traquéia, que recebe presença compressiva intermitente durante a respiração. (FAPESP – Processo 01/04821-1)

Traquéia – Proteoglicanos – Fibras Elásticas